



UMA PUBLICAÇÃO ON-LINE DA LUISFER 10/11/2021 VOLUME I – Nº 59



**LUISEFER**  
en ligne depuis 1976

## FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala.

Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF)      Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira      Contacto: [luisfer1976@sapo.pt](mailto:luisfer1976@sapo.pt)

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISEFER Estudos e Realizações Ferroviárias

*viaje sempre conosco*



COMBOIOS DE PORTUGAL

**TRANSPORTADORA OFICIAL DA**

**LUISEFER**

en ligne depuis 1976





## MANUTENÇÃO

# Arranca o Curso de Técnico de Manutenção e Operação Ferroviária



Faro, 10 de novembro de 2021

No passado dia 8, arrancou o curso de Técnico de Manutenção e Operação Ferroviária. É o regresso do curso de aprendizes depois do encerramento em 2003.

Durante os últimos meses, técnicos da CP – Comboios de Portugal, da Infraestruturas de Portugal, do Metropolitano de Lisboa, do Metro do Porto, do IEFP, da ANQEP, trabalharam conjunto para a criação do curso que hoje lançamos, este curso terá um foco exclusivo para área ferroviária.

Na alocução que o Engº José Carlos Barbosa, presidente do CCF, fez aos presentes, disse “Sendo que o serviço público de transportes é uma prioridade nacional, afirmada pelo governo atual, a Resolução do Conselho de Ministros nº 110/2019 veio dar uma visão estratégica ao desenvolvimento da ferrovia em Portugal, nomeadamente ao desenvolvimento das condições necessárias à estruturação da CP e dos transportes ferroviários. Nessa Resolução está prevista, entre outras medidas estruturantes, a planificação e criação de um Centro de Competências Ferroviário em Guifões, cuja criação hoje começamos a concretizar.

O setor ferroviário apresenta um papel vital no cenário logístico e económico de Portugal. Disponibiliza uma oferta de grande capacidade, dirigida a grandes fluxos, permitindo transportar um grande número de passageiros e cargas pesadas a longas

distâncias. O transporte ferroviário está cada vez mais vocacionado para ser uma alternativa na mobilidade de pessoas e bens, sendo, por isso, um serviço essencial para a sociedade global e a forma mais importante de um sistema de transportes e de uma economia sustentável.



Sendo este dos meios de transporte mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental, a sustentabilidade desse desenvolvimento económico obriga a aumentar a competitividade e atratividade da ferrovia, eliminando constrangimentos e reduzindo custos nas operações e comunicações, monitorizando o estado dos meios (infraestrutura e material circulante) para uma manutenção mais preditiva e uma operação sem interrupções, operando de uma forma energeticamente mais eficiente e munindo-se de soluções capazes de atrair mais passageiros e mercadorias.

Dito isto, hoje existe consciência sobre a urgência de capacitar o sector ferroviário e de todos os quadrantes se começa a considerar a necessidade de investir no sector ferroviário, modernizando-o, tornando-o eficiente e tecnologicamente avançado que permita fazer face às atuais e futuras necessidades.

É NESTE CONTEXTO QUE FOI DECIDIDO A CRIAÇÃO DO CENTRO DE COMPETÊNCIAS FERROVIÁRIO – CCF.

Num momento essencial para a Europa, com objetivos muito claros que visam a criação de uma rede pan-europeia de transportes ferroviários, parte fundamental do “Green Deal”, o desenvolvimento da ferrovia em Portugal aparece como óbvio e necessário para permitir a progressiva melhoria das condições de mobilidade da população e a coesão do território nacional, assim como a sua ligação à Europa. Assim, o CCF pretende também contribuir e beneficiar do ambiente Europeu favorável em relação ao sector ferroviário. A COMISSÃO EUROPEIA (CE) ELEGEU 2021 O ANO EUROPEU DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO. Esta decisão evidencia a importância política, económica, social e ambiental da mobilidade ferroviária na Europa.

Também neste momento em que o Plano Ferroviário Nacional está a ser preparado, o CCF assume que deverá ser um dos pilares para otimizar o seu desenvolvimento e execução

A instalação do CCF em Guifões, Matosinhos, com total apoio da Camara Municipal de Matosinhos, permite a recuperação de um ativo industrial abandonado, criando valor económico para o concelho. Esta localização beneficia o CCF de um conjunto de vantagens, nomeadamente a inserção numa unidade industrial ferroviária, proximidade geográfica com os sócios fundadores, junto ao Campus de investigação aplicada com maior número de investigadores da Europa e com excelentes acessibilidades: rodoviária, ferroviária, marítima, aeroportuária.

Por sua vez, o ecossistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDi) de maior proximidade do CCF encontra-se na Asprela, ou no recentemente denominado Porto Innovation District. Aqui é possível encontrar as faculdades da Universidade do Porto, nomeadamente a Faculdade de Engenharia e o Centro de Saber da Ferrovia, que serão um suporte científico e tecnológico fundamental para o desenvolvimento da atividade do CCF.

O CCF pretende dar resposta ao desafio formulado entre os sócios fundadores do CCF e o Governo a quando da elaboração do Pacto Setorial para a Competitividade e Inovação do Setor Ferroviário, apresentando-se como um ELEMENTO

FUNDAMENTAL PARA A INVERSÃO DO ATUAL ESTADO DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL e dar início ao projeto do “COMBOIO PORTUGUÊS”, tendo como objetivo dinamizar o desenvolvimento de capacidades industriais, tecnológicas e empresariais no setor ferroviário.

A ferrovia é a grande oportunidade de dinamizar e alavancar a indústria nacional, desde as pequenas empresas às grandes empresas, num objetivo comum: assumir uma indústria ferroviária em Portugal. O CCF, assume o desafio de ser a ENTIDADE AGREGADORA E DE REFERÊNCIA NA AFIRMAÇÃO DO SETOR FERROVIÁRIO, NACIONAL E INTERNACIONALMENTE, dando realce a um setor com competências e capacidade para a criação de produtos e serviços de elevado valor acrescentado, com grandes potencialidades exportadoras.

Assume o desafio de AUMENTAR A COMPETITIVIDADE E A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO, através da agregação de capacidades e competências em torno de um objetivo comum, consciencializando os atores nacionais, públicos, privados e da academia, para a importância estratégica do setor ferroviário, num contexto de mobilidade integrada, energeticamente eficiente, ecológica e socialmente eficaz.

A visão do CCF é posicionar “Portugal como uma referência na indústria ferroviária, no desenvolvimento de tecnologias e novos produtos, na formação de capital humano e de empresas nacionais e na aceleração de ideias, projectos e empresas com capacidade de internacionalização”.

A missão do CCF é liderar “o sistema ferroviário nacional desde a concepção e geração de ideias e projetos inovadores, teste e validação de provas de conceito, aceleração de projetos de negócios para o mercado, geração de oportunidades e desenvolvimento de competências, desenvolvimento e integração de tecnologias em novos produtos e sistemas até sua operação ”.

Fá-lo-emos através da Escola Ferroviária, com o desenvolvimento imediato do Curso de Técnicos de Manutenção Ferroviária, um curso vocacional de Nível IV, que com o apoio do IEFP, vai iniciar a formar jovens para a ferrovia já no próximo mês de

Novembro. Prevêem-se formações de outros níveis, nomeadamente de formação contínua e atualização de conhecimentos na área ferroviária.

Fá-lo-emos através da Incubadora de empresas e do Acelerador de ideias, em colaboração com as empresas do setor, agregadas no cluster da ferrovia, a PFP, e com o sistema científico nacional, nomeadamente dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos no iRail, Programa doutoral que envolve a FEUP, a Universidade do Minho e a Universidade de S. Paulo do Brasil.

Relembro, por fim, que tornou possível estarmos aqui hoje devido à publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 99/2021 que autoriza a despesa das empresas do setor público com a implementação da Associação Centro de Competências Ferroviário e que foi fundamental para o seu arranque.

Resta-me agradecer a todos os Sócios Fundadores: a CP, E. P. E., a Infraestruturas de Portugal, S. A., a Metropolitano de Lisboa, E. P. E., a Metro do Porto, S. A., o IAPMEI — Agência para a Competitividade e Inovação, I. P., a Associação da Plataforma Ferroviária Portuguesa e a Fundação Universidade do Porto, nas pessoas dos seus responsáveis aqui presentes, o seu envolvimento ativo no desenvolvimento do Centro de Competências Ferroviário e que serão os pilares para o seu bom desempenho. Bem hajam!” LM

